## CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO/BA

# CARGO: PROFESSOR NÍVEL ESPECIAL I

TEXTO: Amor

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instatantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam os filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edificio. Ana dava a tudo, tranquilamente, a sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.

Certa hora da tarde era mais perigosa. Certa hora da tarde as árvores que plantara riam dela. Quando nada mais precisava de sua força, inquietava-se. No entanto sentia-se mais sólida do que nunca, seu corpo engrossara um pouco e era de se ver o modo como cortava blusas para os meninos, a grande tesoura dando estalidos na fazenda. Todo seu desejo vagamente artístico encaminhara-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo, seu gosto pelo decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem. Parecia ter descoberto que tudo era passível de aperfeiçoamento, a cada coisa se emprestaria uma aparência harmoniosa; a vida podia ser feita pela mão do homem. [...]

Sua precaução reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto – ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido. Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria a noite, com tranqüila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera e escolhera.

(LISPECTOR, Clarice/Laços de família)

# 01) No texto "Amor", no primeiro parágrafo, um pouco do dia-a-dia de uma família é relatado. Assinale a seguir o trecho que mostra a dinâmica da vida:

A) "Os filhos de Ana eram bons,..."

D) "O calor era forte no apartamento,...".

B) "Cresciam, tomavam banho,...".

E) "Como um lavrador,...".

C) "A cozinha era enfim espaçosa,...".

### 02) Ao dizer que Ana olhava o calmo horizonte como um lavrador, é adequado dizer que há a ocorrência de uma:

A) Comparação.

B) Contradição.

C) Oposição.

D) Segmentação.

E) Mudança.

# 03) São atribuídas à mão de Ana, qualificações aparentemente opostas: "pequena e forte". Tais qualificações demonstram:

- A) A fragilidade de Ana.
- B) Que a personagem possuía uma força surpreendente diante de quaisquer situações.
- C) O entusiasmo de Ana para com a sua família.
- D) Que apesar da sua "limitação" demonstrava força diante das variadas situações diárias.
- E) Que mesmo tendo uma estatura física comprometida "dava conta" das atividades domésticas.

#### 04) "Certa hora da tarde era mais perigosa". Qual é o perigo existente de que trata o trecho destacado?

- A) A violência da cidade grande.
- B) O medo que ela sentia da noite.
- C) O perigo de acontecer algum acidente com os filhos no horário da escola.
- D) O perigo de acontecer algum acidente com o marido no horário do trabalho.
- E) Sentir-se sem utilidade para aquela família.

#### 05) Após a leitura do texto, em relação ao relacionamento familiar pode-se concluir que:

- A) É preferível isolar-se e viver em solidão.
- B) Apesar de alguns conflitos é preferível relacionar-se com as pessoas.
- C) A convivência familiar é muitas vezes insuportável.
- D) Na convivência familiar não existem conflitos.
- E) Os momentos de decepção são mais frequentes que os de harmonia.

# 06) De acordo com Emília Ferreiro e suas descobertas sobre a psicogênese da língua escrita, na alfabetização de crianças NÃO está correto utilizar propostas, tais como:

- A) Restituir na língua escrita seu caráter de objeto social.
- B) Aceitar que todas as crianças, inclusive na pré-escola, podem produzir e interpretar textos.
- C) Realizar correção gráfica de imediato nas produções de textos.
- D) Permitir o acesso o quanto antes possível, à escrita do nome próprio.
- E) Estimular as crianças para que tenham interação com a língua, nos mais variados contextos.

#### 07) Letrar é mais que alfabetizar segundo Magda Soares. Diante desta afirmativa está correto afirmar que, EXCETO:

- A) É ensinar a ler e a escrever dentro de um contexto que a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.
- B) É quando a criança aprende o código e a mecânica da escrita.
- C) O aluno se apropria das técnicas de alfabetização e também do convívio e o hábito de leitura e escrita.



## CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO/BA

- D) Quando o aluno adquire habilidades, como capacidade de ler ou escrever para atingir um determinado objetivo.
- E) Letrar envolve um conjunto de práticas sociais, que se legitima pela possibilidade de uso efetivo nas mais diversas situações e para diferentes fins.
- 08) Uma vez que o Professor compreende o processo de aquisição da leitura e da escrita, poderá tornar a tarefa de alfabetizar agradável para o aluno e para si próprio. É necessário para isso:
  - A) Deixar de ser de fato o sujeito de sua própria técnica.
  - B) Deixar que o aluno seja o sujeito do processo de alfabetização.
  - C) Saber tomar decisões sobre métodos para fazer sua própria prática.
  - D) Sinta-se tranquilo para deixar acontecer a escrita espontânea das crianças desde o início do processo.
  - E) N.R.A
- 09) Uma estratégia é um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. Os leitores desenvolvem estratégias para trabalhar com textos de tal maneira que é possível construir significado ou compreendê-los. Analise as alternativas abaixo e marque a correta:

A) Seleção.

D) Confirmação.

B) Antecipação.

E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

C) Inferência.

- 10) Para que o Professor alfabetizador desenvolva frente a sua classe, posturas adequadas para aprendizagem de seus alunos NÃO é correto:
  - A) Estimular o trabalho em grupo.
  - B) Avaliar é um trabalho dinâmico e contínuo dentro do processo de construção.
  - C) Ensinar a escrita e a leitura como um processo que começa a partir da escolarização.
  - D) Incentivar a escrita individual introduzindo em conjunto, as práticas de leitura e da escrita (lecto-escrita).
  - E) O "erro" pode ser considerado construtivo e um novo ponto de partida.

### **MATEMÁTICA**

11) Os conteúdos da Matemática vinculam-se diretamente ao cotidiano dos alunos. Esta ligação entre o saber matemático pode ser feita pelos Temas Transversais estabelecidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). NÃO é um tema transversal:

A) Orientação Vocacional.

D) Pluralidade Cultural.

B) Ética.

E) Saúde.

C) Orientação sexual.

- 12) Quando o Professor de matemática elabora suas aulas voltadas para as soluções de problemas NÃO está correto:
  - A) Usar estratégias para soluções de problemas.
  - B) Utilizar problemas com aplicações na vida diária.
  - C) Usar palavras chaves para determinar as operações a utilizar.
  - D) Apresentação verbal de problemas com variedades de estruturas e de formas de solução.
  - E) Problemas abertos e projetos de solução ampliados.
- 13) Os conhecimentos a respeito de números naturais são construídos num processo em que aparecem como um instrumento útil para resolver determinados problemas e como um objeto que pode ser estudado por si mesmo. Sobre a afirmativa anterior, marque a INCORRETA:
  - A) O estudo dos números como objeto matemático também deve partir de contextos significativos para os alunos.
  - B) As atividades de leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas não devem tomar como ponto de partida os números que a criança conhece.
  - C) O Professor elabora junto com os alunos um repertório de situações em que usam números.
  - D) O Professor elabora com a classe, listas de números de linhas de ônibus da cidade.
  - E) É solicitado aos alunos pelo Professor que façam aparecer no visor de uma calculadora, números escritos no quadro ou indicados oralmente.
- 14) Um processo de ensinar/aprender com a finalidade de uma matemática formativa refere-se essencialmente à estruturação do pensamento e à agilização do raciocínio. Analise a afirmativa dada e marque a alternativa correta:
  - A) Parte de situações-problema internas ou externas à matemática.
  - B) Analisa as situações.
  - C) Argumenta a favor ou contra os resultados.
  - D) Persevera na busca de soluções, mesmo diante de possibilidades.
  - E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
- 15) A seleção de blocos dos conteúdos na matemática a serem trabalhados no Ensino Fundamental de acordo com os novos Parâmetros Curriculares contemplam o estudo de, EXCETO:
  - A) O estudo dos números e das operações.

D) Temas transversais.

B) O estudo do espaço e das formas.

E) Tratamento de informações.

- C) Estudo das grandezas e das medidas.
- 16) O objetivo da avaliação em matemática são as aprendizagens e as competências dos alunos. Analisando a afirmativa anterior, marque a alternativa que NÃO corresponde a um aspecto que deve merecer atenção especial na avaliação:
  - A) Avaliar o que os alunos sabem e como pensam sobre a matemática.
  - B) Focar uma grande variedade de tarefas matemáticas e adotar uma visão holística na matemática.



CO	NC	URSO PÚBLICO –	PRE	FEITUR	A MUNI	CIPAL	DE PA	AULO AFON	SO/BA		
		Desenvolver situações									
		Utilizar calculadoras, c									
	E) :	Encarar a avaliação con	no par	te integrar	ite do proc	esso de en	isino.				
				CO	<b>NHECIM</b>	<b>ENTOS</b>	<b>ESPEC</b>	<u>ÍFICOS</u>			
17)	Exi	stem algumas implica	ções q	ue difere	nciam a C	onvivênci	a Auto	ritária e a Cor	nvivência	Democrática no a	mbiente
	esc	olar. Coloque CA q	uando	se refe	rir à Cor	nvivência	Autor	ritária e CD	quando	se referir à Con	vivência
	De	mocrática:									
		) Incentiva a idéia de se									
		) Respeita a hierarquia									
	( ) Reveste a autoridade de crítica, auto-avaliação e espírito solidário.										
		) Deixa claro que quem									
		) Incentiva a liberdade	-	ressão, o	diálogo e o	companh	eirismo	).			
		sequência está correta	em:				D) C4	CD CD CD (	αD.		
		CA, CD, CA, CA, CD CD, CA, CD, CD, CA						CD, CD, CD, C CD, CD, CA, C			
		CA, CD, CD, CA, CD					E) CD,	СБ, СБ, СА, С	JD		
18)		escola precisa comp	reend	er, norts	into, a no	ecessidad	e de a	ivancar siiner	ando a	autonomia como	simnles
10)		erminação da Lei e al									
		etivas que contém cor									
		tonomia no espaço esc		•		•		•		-	,
		A autonomia construída		ela que a e	scola defir	ne em seu	cotidia	no com base na	participaç	ão dos seus vários	grupos.
]	<b>II.</b> <i>A</i>	A autonomia da escola é	garar	tida pela l	LDB – Lei	9.394/96	devend	o ser assegurada	a pelos sis	stemas de ensino.	
		A construção da autono									
		A autonomia delegada p									
`		A escola torna-se sober	ana en	n suas dec	isões e dis	pensa as o	orientaç	cões do sistema	de ensino	o à medida que con	strói sua
		autonomia.	œ	4•							
		tão corretas apenas as			C) II I	<b>17 1</b> 7		D) II III V			
10)		I, II, IV B) I, I relação ao processo d	III, IV		C) II, I		is sámio	D) II, III, V	silaina a	E) I, II, III, V	TO.
19)		Aproveitamento de estu					is serio	s da escola dra	isiieira, a	LDB preve, EACI	210:
		Possibilidade de acelera					o escola	ar			
		Possibilidade de avanço							do.		
		Prevalência dos aspec								das provas finais	sobre os
		resultados ao longo do j				1	1			1	
		Obrigatoriedade de es			eração e d	le preferê	ncia pa	ralelos ao perí	íodo letiv	o, para os casos o	de baixo
	1	rendimento escolar a se	rem di	sciplinado	s pelas ins	tituições o	de ensin	o em seus regir	nentos.		
20)		sinale a alternativa qu	ue exp	ressa cor	retamente	a relaçã	o que	existe entre a o	classe do	minante e a educa	ıção das
		sses dominadas:									
		A classe dominante não									
		A educação transmitida									
		A classe dominante desenvolvidos.	interie	re na ed	ucação das	s classes	domina	adas, explicitar	ido ciarai	mente os valores	a serem
		A educação é um meio	de do	minacão	Por meio d	ela a clas	se dom	inante imnõe in	nnlicitame	ente ceuc valores ao	resto da
		sociedade.	uc uo	iiiiiaçao.	or mero u	cia, a cias	sc dom	mante impoe m	пристаніс	anc seus valores ao	resto da
		N.R.A.									
21)		rque a 2 <sup>a</sup> coluna de	acord	o com a	1ª acerca	das relac	ões eni	tre <i>descrições (</i>	de concei	itos abordados nos	s PCN's
,		râmetros Curriculare									
		Objetivo.					para o c	desenvolviment	o de deter	minadas capacidade	es.
		·								construtivismo.	
	2.	Conteúdo.	( )	Define-s	e em term	os de cap	pacidad	e cognitiva, fis	sica, afetiv	va, de relação inte	rpessoal,
				ética e/o	u estética.						
	3.	Metodologia.	( )		-	cesso peri	manente	e e qualitativo	da inter	pretação da apren	dizagem
				construí			_				
	4.	Avaliação.	( )					dimental e atitu	dinal.		
			( )	Passa a s	ser um recu	irso orient	ador da	ação docente.			
		sequência está correta		/ 1	(1) 2 1	1221		D) 4 2 1 2 4	2	E) 2 2 1 4 2 4	
22)		3, 2, 4, 1, 2, 2 B) 3, ra a construção numa	1, 2, 1			, 4, 3, 2, 4 m signific		D) 4, 3, 1, 2, 4		E) 2, 3, 1, 4, 2, 4	
44)		<b>a a construção numa</b> Desconsiderar o conhec		_	_	_		-			or

 A) Desconsiderar o conhecimento prévio do aluno, valorizando valores éticos e estéticos estabelecidos pelo Professor.
 B) Criar condições para desenvolver no aluno a capacidade de observação, de reflexão, de crítica sobre a sua realidade existencial.

C) Lançar mão do saber organizado, historicamente produzido.



i	CON	ICURSO PÚBL				E PAULO AFONSO,	/BA						
i						preender a sua realidade e							
į	F	E) Processos contí	nuos, dinâmicos de	inter	ação Professor/aluno.		-						
12	23) N	Marque a 2ª colur	na de acordo com	a 1ª,	estabelecendo as cor	exões entre os conceitos	básicos e os conteúdos de cada						
į		ım:											
į	1	<ol> <li>Base Nacional</li> </ol>	Comum.	( )			icular, a critério dos sistemas de						
÷	_				ensino e respectivas								
i	2	2. Parte Diversifi	icada.			s currículos nacionais.	de co						
į						nsáveis à formação do cida	adão critico.						
i		3. Conteúdos Mín		( )	Referem-se às áreas	do conhecimento.							
į		A sequência está o			C) 2 1 2 1	D) 2 2 2 1	E) 1 1 2 2						
1		A) 1, 3, 2, 2 B) 3, 2, 1, 3 C) 2, 1, 3, 1 D) 2, 3, 3, 1 E) 1, 1, 2, 3											
11	-	Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do Ensino Fundamental que os alunos sejam capazes de, EXCETO:											
į			onar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como										
forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.  B) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro.  C) Compreender cidadania como participação limitada no campo social e político, evitando trazer para o espaço e							ciais, aimzanas s ararego como						
							lo trazer para o espaço educativo						
			gravem a prática pe										
į						renças culturais, de classe	social, de sexo e de etnia.						
	F	E) Perceber-se inte	egrante dependente	e age	nte transformador do	ambiente.							
12	<b>25</b> ) <i>A</i>	A administração	pública direta e iı	dire	ta, de qualquer dos	Poderes do Município d	e Paulo Afonso, obedecerá aos						
į	ŗ	orincípios da, EX	CETO:										
	A	A) Legalidade.	B) Impessoalidad	le.	<ul><li>C) Vinculação.</li></ul>	D) Moralidade.	E) Publicidade.						
12	26) (	Considerando a	Lei 97/1965 – Est	tatute	dos Funcionários	Públicos de Paulo Afon	so, no que se refere à função						
į		ratificada é INCORRETO afirmar que:											
:	Ā	A) É instituída em	lei para atender a e	ncarg	os de chefia e outros	que não justifiquem a cria	ção do cargo.						
<ul> <li>B) O desempenho da função gratificada será atribuído ao funcionário mediante ato expresso.</li> <li>C) A gratificação será percebida cumulativamente com o vencimento ou remuneração do cargo.</li> <li>D) Perderá a gratificação, o funcionário que se ausentar em virtude de casamento ou luto.</li> <li>E) Não perderá a gratificação, o funcionário que se ausentar em virtude de férias, serviços atribuições decorrentes de sua função.</li> </ul>													
							argo.						
							serviços obrigatorios por lei ou						
:		atribuições deco	orrentes de sua runç		CONUECTMENTO	CEDATO							
1	27) 66	iΩua lugan á asta	anda asahamas d		CONHECIMENTOS		aabaaa da milhawaa da nabwaa a						
27) "Que lugar é este onde acabamos de chegar!" Este pensamento deve ter passado na cabeça de milhares de comuns que desembarcaram no Rio de Janeiro, em uma data histórica, para dois países. Há duzentos ano													
į		chegava(m) ao Br		o uc	Janeno, em uma ua	ta mstorica, para dois p	aises. Ha duzentos anos (1000)						
į				a den	arcar terras								
:	<ul><li>A) Os colonizadores portugueses, para demarcar terras.</li><li>B) Os aventureiros espanhóis para descobrir terras.</li></ul>												
C) A família real portuguesa em fuga da corte para o Brasil.													
			s, como Napoleão I										
į		E) Thomas Jefferson lançando bases para o mundo moderno.											
12		O Brasil está investindo na campanha de redução de acidentes automobilísticos e há pesquisas indicando que em											
:				advin	das do consumo abu								
į	A	A) Energéticos.	B) Álcool.		C) Cigarro.	D) Alimentos.	E) Remédios.						
1	20) 4				CONHECIMENTO								
1				ie Pa	ulo Afonso é a regiã								
į		A) Vale do Rio Gr				D) Serrado.							
:		B) Vale do São Fra C) Vale Nordestino				E) Semi-árido.							
							V A EVERNO						
	-	-		se re	fere muito à arte e a	ssim podemos afirmar qu	ue lá existe, EXCETO:						
i		A) Arte com Pedra			D) Arte do Buriti.								
						E) Arte da Tecelag	E) Arte da Tecelagem.						
į	(	C) Arte de Bordad	08.										
:													
:													
:													

